UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)**
Disciplina	**3171 - ECONOMIA REGIONAL**
Turma	**CEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A Economia Regional no Contexto da Ciência Econômica e da Ciência Regional. A Configuração do Espaço e a Conceituação de Região. As Desigualdades Regionais no Processo de Desenvolvimento Nacional. Teorias de Desenvolvimento Regional e Urbano. Estruturas Locacionais e Custos de Transferência. O Planejamento Regional e Urbano. O Desenvolvimento Regional e Urbano no Brasil.

I. Objetivos

Demonstrar ao discente a relevância em entender a cidade como um lócus social e político, capaz de gerar tensionamentos e desiquilíbrios entre seus atores;
Promover a discussão sobre as Teorias apresentadas;
Evidenciar o papel do Estado no sentido de construir e fomentar políticas públicas adequadas à realidade socioeconômica da cidade/região em questão;
Expor as principais ferramentas utilizadas pelos cientistas sociais no sentido de melhorar a qualidade de vida da sociedade em geral.

II. Programa

1. A Economia Regional no contexto da Ciência Econômica e da Ciência Regional
1.1 A Análise Econômica Tradicional
1.2 A origem da Economia Regional
1.3 Definição, abordagens da Economia Regional
2. A configuração do espaço e a conceituação de região
2.1 Noção de Espaço
2.2 Noção de Região
3. Desigualdades Regionais no Processo de Desenvolvimento Nacional
3.1 Concentração Espacial e Desenvolvimento Polarizado
3.2 Segmentação Produtiva e Divisão Espacial do Trabalho
4. Teorias de desenvolvimento regional e Urbano
4.1. Teorias clássicas de localização
4.1.1 Abordagem sobre o Estado isolado de Von Thünen
4.1.2 A Teoria da Localização Industrial de Weber
4.1.3 Os Lugares Centrais de Christaller
4.1.4 A Teoria da Localização e Economia Espacial de Isard
4.2 Teorias de Desenvolvimento Regional com ênfase em fatores de aglomeração
4.2.1 Os Pólos de Crescimento de Perroux
4.2.2 A Causação Circular e Cumulativa de Myrdal
5. Estruturas locacionais e custos de transferência
5.1 Cidades de centros urbanos
5.2 Custos de Transferência
6. O Planejamento Regional e Urbano
6.1 Pressupostos para o planejamento urbano e regional
6.2 O Planejamento regional no Brasil
6.3 O Planejamento urbano no Brasil
7. O Desenvolvimento Regional e Urbano no Brasil
7.1 O desenvolvimento Regional no Brasil
7.2 O desenvolvimento Urbano no Brasil

III. Metodologia de Ensino

IIIa. O desenvolvimento do conteúdo programático será através em aulas expositivas que terão suporte em dinâmicas de grupos, trabalhos de pesquisa aplicada na área de economia regional, seminários e debates, resumos, leituras complementares e suplementares.
IIIb. Tecnologias de apoio utilizadas: Plataforma onde serão disponibilizados materiais como capítulos de livros, artigos distribuídos ao longo do ano letivo para que estudos, aprofundamentos e consulta dos discentes.
IIIc. Cronograma de tutoria presencial: As tutorias serão realizadas pelo próprio professor e nos horários e datas previamente informados.
IIId. – Critérios de avaliação: Os conteúdos trabalhados serão avaliados por meio de resolução de questionários e/ou exercícios, além de avaliações (provas) sobre os conteúdos lecionados no decorrer do ano letivo, em datas previamente agendadas.
IIIe. Cronograma de avaliação: As avaliações ocorrerão no decorrer do ano letivo a medida em que as os diferentes conteúdos forem abordados. Serão dadas, no mínimo, duas avaliações semestrais (quatro anuais), além da avaliação substitutiva, podendo ser somente com parte do conteúdo ou o conteúdo integralizado.

IV. Formas de Avaliação

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)**
Disciplina	**3171 - ECONOMIA REGIONAL**
Turma	**CEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Rendimento escolar:
A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação da aprendizagem do aluno na disciplina e a aferição da frequência às aulas. A verificação do rendimento escolar será realizada através de provas escritas com questões objetivas e descritivas, trabalhos/exercícios, apresentações de trabalhos e participação de debates no transcorrer do semestre letivo. Estes serão expressos em notas de zero (0,0) a dez (10,0) e ao término de cada semestre letivo é atribuída a nota resultante de verificações de aprendizagem, sendo peso 6 para as provas escritas e peso 4 para as demais atividades avaliativas. Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75
(setenta e cinco por cento). A nota final é a média das notas obtidas nos dois semestres.
Recuperação de rendimento - (conforme RESOLUÇÃO NO. COU/UNICENTRO DE 10 DE MARÇO DE 2022:
• A todos os alunos será ofertado a oportunidade de realizarem recuperação de rendimento e não somente aqueles que apresentarem desempenho inferior à média sete (7,0).
• A oportunidade de recuperação de rendimento ser ofertada ao longo do processo avaliativo ou ao final do semestre para todos os alunos, podendo ser utilizadas os seguintes tipos de atividades: meio de provas, seminários, trabalhos individuais.

V. Bibliografia

Básica

ALVES, F. D & MAIA, Adriano C. Teorias sobre o espaço e a questão rural-urbano. p.47-64. In: FERREIRA, Darlene Ap. O. & FERRERA, Enéas F. (Org.). Estudos Agrários: Conceitos e Práticas.
Rio Claro: Pós-Graduação em Geografia - IGCE, 2009. CAPELLO, R. Regional economics in its 1950s: recent theoretical directions and future challenges. The Annals of Regional Science, Berlim, vol. 42, n° 04, p.747-767, 2008.
CRISTO, V. P. ; BONFIM, R. C. ; HERSEN, A. . As Especialidades Produtivas dos Municípios de Porte Médio do Estado do Paraná. In: VIII Enppex Encontro paranaense de Ensino, Pesquisa e Extensão e IV Concisa Congresso de Ciências Sociais Aplicadas, 2012, Guarapuava, PR.
CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil 1930-1960. São Paulo: Global Editora, 1985. CLEMENTE, Ademir. Economia regional e Urbana. Atlas 1994.
CLEMENTE, A; HIGASHI, H. Economia e Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2002.
CRUZ, Rossini. Marcos teóricos para a reflexão sobre as desigualdades regionais: uma breve revisão da literatura. Revista de Desenvolvimento Econômico (RDE), Salvador, ano 2, n. 3, p. 5466, jan. 2000.
FERRERA DE LIMA, J. Integração regional e desenvolvimento regional: Elementos teóricos. Revista Ideação. Foz do Iguaçu (PR), vol. 11,nº 01, p. 09-20, 2010.
FURTADO, C. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. 3º. Ed. São Paulo, Edusp, 2003.
HADDAD, P. Capitais intangíveis e desenvolvimento regional. Revista Economia, Curitiba, vol.3, nº 03, p.119-146, 2009.
HERSEN, A. ; Ferrera de Lima, J. . A Heterogeneidade do Crescimento Econômico das Unidades Federativas Brasileiras (2000-2007). Revista Econômica do Nordeste, v. 42, p. 457472, 2011.
LIMONAD, E.; RANDOLPH, R. Cidade e lugar: sua representação e apropriação ideológica. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, Belo Horizonte, nº 05, p. 08-22, 2002 LIMONAD, E.; RANDOLPH, R. Cidade e lugar: sua representação e apropriação ideológica. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, Belo Horizonte, nº 05, p. 08-22, 2002
MARSHALL, Alfred. Princípios de economia. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
KON, Anita (org.). Unidade e fragmentação: A questão regional no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2002. PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. Análise Regional – Metodologias e indicadores. Curitiba: Camões, 2012.
RICHARDSON, H. W. Economia Regional: teoria da localização, estrutura urbana e crescimento regional. Zahar Editores, 1975.

Complementar

BARTHWAL, R. R. Industrial Economics - An introductory textbook. New Age International: New Delhi, 2004.
HOOVER, E. M. Location theory and the shoe and the leather industries.
Cambridge, Harvard University Press, 1937. ISARD, W. Location and space-economy.
Massachusetts Institute of Technology: 1956.
LOSH, A. The Economics of Location, Translated by W. H. Woglom and W. F. Stopler, New Haven: Yale University, 1954.
NORTH, D. C. Location theory and regional economic growth. Journal of Political Economy, The University of Chicago Press, vol. 63, pp. 243-258, 1955.
PALANDER, T Beitrdge zur Standortstheorie, Uppsala, 1935, Chaps.
SOKOL, M. Economic Geography. University of London: United Kingdon, 2011.
VON THÜNEN, J. H. Isolated State. Tradução C. M. Wartenburg. Oxford: Oxford University Press. 1966

APROVAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)**
Disciplina	**3171 - ECONOMIA REGIONAL**
Turma	**CEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DECON/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 13/07/2022